Modelagem de Banco de Dados

Prof.^a Ma. Jessica Oliveira



Aula 03 – 12/03/2025

Modelagem de dados: princípios e aplicações.



Níveis de abstração na Modelagem de Dados.



Nível conceitual



Definição.

- É a abstração mais alta da modelagem de dados.
- Ele representa uma visão global e estruturada dos dados sem considerar aspectos técnicos específicos de implementação.
- Esse nível tem como principal objetivo definir as entidades do sistema, seus atributos e os relacionamentos entre elas.



Características.

- Independente de qualquer tecnologia ou SGBD (Sistema Gerenciador de Banco de Dados);
- Foco na estrutura lógica dos dados, sem preocupação com como serão armazenados ou acessados;
- Normalmente representado por Diagramas Entidade-Relacionamento (DER), que usam conceitos como entidades, relacionamentos e cardinalidade.



Exemplo prático.

- Em um sistema de gerenciamento de biblioteca, o modelo conceitual pode ser representado pelo seguinte conjunto de entidades e seus relacionamentos:
 - Entidade "Livro": possui atributos como título, autor, editora, ano de publicação.
 - Entidade "Usuário": possui atributos como nome, matrícula, telefone, e-mail.
 - Relacionamento "Empresta": representa a ação de um usuário pegar um livro emprestado, contendo atributos como data de empréstimo e data de devolução.
- Nesse nível, não se define ainda quais tabelas serão criadas ou como os dados serão armazenados. Apenas se estabelece o que é necessário no sistema e como as informações se conectam.



Nível lógico



Definição.

- Refina a estrutura do modelo conceitual, considerando a maneira como os dados serão organizados dentro de um sistema gerenciador de banco de dados específico.
- Aqui, as entidades são transformadas em tabelas (se o modelo for relacional), e os relacionamentos passam a ser formalizados com chaves primárias e estrangeiras.



Características.

- Considera a estrutura dos dados com base em um modelo específico (como o modelo relacional);
- Define tabelas, atributos, tipos de dados, restrições de integridade e relacionamentos;
- Não inclui detalhes físicos, como localização de armazenamento ou índices.



Exemplo prático.

- Dando continuidade ao sistema de biblioteca, no nível lógico os conceitos abstratos do modelo conceitual se tornam mais específicos:
 - A entidade "Livro" é convertida na tabela LIVROS, contendo colunas como id_livro, titulo, autor, editora, ano_publicacao.
 - A entidade "Usuário" se torna a tabela USUARIOS, com colunas como id_usuario, nome, matricula, telefone, email.
 - O relacionamento "Empresta" se transforma na tabela EMPRESTIMOS, que possui colunas como id_emprestimo, id_usuario (chave estrangeira referenciando USUARIOS), id_livro (chave estrangeira referenciando LIVROS), data_emprestimo e data_devolucao.
- Esse modelo já define como os dados serão estruturados dentro de um banco relacional, mas ainda não considera detalhes específicos da implementação física.



Nível físico



Definição.

- O nível físico é o mais detalhado e próximo da implementação real dentro de um sistema de banco de dados.
- Aqui, são definidas estratégias de armazenamento, otimizações de acesso e mecanismos de segurança dos dados.



Características.

- Depende totalmente do SGBD utilizado (PostgreSQL, MySQL, Oracle, etc.);
- Considera indexação, particionamento de dados, tipos de armazenamento, estrutura de arquivos, técnicas de otimização de consultas;
- Garante eficiência e desempenho na recuperação e manipulação dos dados.



Exemplo prático.

- No nível físico do sistema de biblioteca:
 - O banco de dados pode armazenar os registros em diferentes tipos de arquivos, como *B-Tree*, *Hash Index* ou *Clustered Index*;
 - Pode-se definir índices para acelerar as consultas mais frequentes, como um índice na coluna titulo da tabela LIVROS;
 - Configurações de segurança e *backup* são estabelecidas para garantir a integridade e recuperação dos dados.



Modelos de Dados



Definição.

- Representam diferentes abordagens para organizar e estruturar as informações dentro de um sistema.
- Ao longo da evolução dos bancos de dados, foram desenvolvidos diferentes modelos para atender às necessidades computacionais de cada época.



Modelo Hierárquico

- Aqui, os dados são organizados em uma estrutura de árvore, com um registro "pai" podendo ter múltiplos registros "filhos", mas cada "filho" pertence a apenas um "pai".
- Exemplo: a estrutura de diretórios de um sistema operacional segue um modelo hierárquico, onde pastas podem conter arquivos e subpastas, mas cada subpasta pertence apenas a uma única pasta-mãe.
- Vantagens: Acesso rápido e eficiente para dados organizados hierarquicamente.
- **Desvantagens:** Relações rígidas, pouca flexibilidade para alterações estruturais.



Modelo em Rede

- É uma evolução do hierárquico, permitindo múltiplas conexões entre registros, ou seja, um registro pode estar associado a diversos outros.
- Vantagens: maior flexibilidade para representar relações complexas.
- Desvantagens: estrutura mais difícil de manipular e entender.



Modelo Relacional

- Organiza os dados em tabelas (ou relações), onde cada tabela contém registros (linhas) e atributos (colunas).
- Vantagens: flexibilidade, padronização, facilidade de manutenção.
- **Desvantagens:** pode ter desempenho inferior para grandes volumes de dados distribuídos.



Modelo Orientado a Objetos

- Neste modelo, os dados são representados como objetos, seguindo os princípios da Programação Orientada a Objetos (POO).
- **Vantagens:** integração com linguagens OO como Java, Python e C++.
- **Desvantagens:** pouca adoção em aplicações comerciais em comparação ao modelo relacional.



Modelo NoSQL

- É uma abordagem moderna voltada para grandes volumes de dados não estruturados ou semi-estruturados, como documentos JSON e Big Data.
- Vantagens: Alta escalabilidade, adequado para sistemas distribuídos.
- Desvantagens: Pode não garantir consistência total dos dados (eventual consistency).



Vamos para um desafio?



Dúvidas?

jessica.oliveira@p.ucb.br

